

Que é barravento?

A. A. Decânio Filho



A música provoca uma modificação do estado d'alma dos ouvintes, basta ouvir o toque de silêncio do corneteiro nas caladas da noite... a "Ave Maria" no obscurecer do crepúsculo... o ruflar dos tambores na marcha forçada... o adarrum num terreiro de candomblé... a doçura dum ijexá durante o desfile de afoxé... o saracotear dum frevo... o balanço dum reggae.. o suave violão do Doryval Caimmi cantando a doçura do morrer no mar.... a negritude da Lagoa do Abaeté... ou o grito plangente da

negra do acarajé marcando as "dez horas da noite"!

Assim podemos entender que o atabaque conduza o ser humano ao transe do orixá, que nada mais é que um estado modificado de consciência em que se manifesta a dinâmica do nosso corpo quando liberado dos padrões superficiais de comportamento impostos pela cultura em que crescemos e vivemos.

De modo similar o toque de berimbau conduz o praticante ao transe da capoeira, estado modificado de consciência em que o praticante, livre os padrões de comportamento sociais, manifesta livremente a sua resposta ao ritmo-melodia diretamente ligado ao íntimo de sua estrutura biológica, isto é, os fundamentos anatômicos e funcionais dos sistema nervoso e endócrino.

Não é o "tipo que jogo" que exige o toque, e sim, o "toque" através o ritmo, a melodia e o andamento, associados ao movimentos rituais e ao código de parceria, que induz o jogador de capoeira a um determinado comportamento motor. Por exemplo o "jogo de dentro", sob os toques de Banguelinha, Banguela e/ou São Bento Pequeno, é usado para a simulação duma com arma branca (faca, facão, punhal, navalha...), dentro das regras do jogo (ritual) dado brandura e lentidão do toque, o

qual gera movimentos controlados e permite esquivas seguras, garantindo-se assim a integridade física dos parceiros.

Enquanto o toque de "Cavalaria", rápido e quente, acarreta um jogo rápido e mais violento. Posto o que, podemos considerar o conceito e a definição de "barravento".

No "Dicionário Aurélio", encontramos:

Verbetes: **barravento** S. m. 1. Bras. Toque predileto de Xangô, nos candomblés bantos. 2. Bras., BA. Ansiedade que domina a filha-de-santo antes da chegada do orixá.

Verbetes: **barlavento** S. m. Mar. 1. Direção de onde sopra o vento. 2. Bordo da embarcação voltado para a direção de onde o vento sopra. [Antôn.: sotavento.]

Os pescadores do recôncavo baiano usam barravento como sinônimo de barlavento. No candomblé, além destes significados, existe um toque denominado de "barravento", mais rápido e mais quente que o ijexá. O samba do recôncavo baiano, manifestação coreográfica também fundamentada no ijexá como a capoeira, encontramos duas variedades, diferenciadas pelo ritual e andamento dos toques:

- em Santo Amaro da Purificação, santamarense (também conhecido por "samba de barravento" ou de "chula", mais lento, de ritual mais exigente, cada participante, deve cantar um chula, antes de começar a sambar e só dança sob acompanhamento exclusivo da orquestra, sem canto nem coro;
- em Cachoeira de São Felix, o cachoeirano, ou "de corrido", de ritmo mais quente, cujo ritual permite a dança sob coro (corrido).

Dada a origem comum destas manifestações culturais, Mestre Pastinha usava esta denominação para caracterizar um ritmo mais rápido, cuja pauta não posso reproduzir, especialmente porque cada mestre impõe a sua personalidade aos seus toques, surgindo deste modo a infinita riqueza musical da capoeira.

A meu ver, o "barravento" em si não é um toque e sim um "andamento" do ijexá, nada impedindo, entretanto, que algum autor crie um toque e o batize de "Barravento"...

Acredito firmemente que o importante é escolher um toque tranquilo, suave, lento, que desenvolva um jogo amistoso, prazeroso, respeitoso, em que cada um possa manifestar seu potencial atual sem risco de lesar ou ser lesado, capaz de selar uma amizade indissolúvel pelo Tempo e pela Morte, como a que ainda me une a Cisnando, Ruy Gouveia, Tiburcinho, Mané Rozendo, Compadre Luizinho, Compadre Brasilino, Caiçara, Ezequiel... e sobretudo aos Mestres Bimba e Pastinha!

A capoeira é um dialogo alegre. Sob o ritmo ijexá. De corpos fundidos num só NÓS Pela magia do toque de berimbau. A teoria é mero jogo de palavras para a ginástica mental O que importa é o jogo, a alegria.

Os prêmios são a Felicidade e o Crescimento Interior!